

# Síndicos de prédios tortos farão pedidos à Prefeitura

São 65 os edifícios que precisam de reforma

SANDRO THADEU  
DA REDAÇÃO

A Associação Santista de Prédios Inclinados (Aspi) vai entregar, até 21 de novembro, uma lista de intenções e propostas à Prefeitura com as necessidades coletivas dos edifícios que precisam de intervenções.

O grupo foi criado em agosto, após a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Edificações chamar os síndicos dos 65 edifícios com maior desaprumo para lhes dar orientações técnicas para a correção do recalque (rebaixamento) estrutural dessas construções.

Conforme o presidente da entidade, José Bianchini, os integrantes são favoráveis às medidas impostas pela Administração e querem ajudar a buscar soluções para a segurança da comunidade.

Ele considera que essa organização é importante para fortalecer as ações coletivas, elencar e encaminhar propostas, bem como chegar a soluções benéficas a um problema crônico – que virou uma referência turística do Município.

“Quem tem a maior preocupação, primeiramente, são os próprios moradores. Não queremos que um edifício desabe e saber depois que nossos familiares estão debaixo dos escombros. Se isso vier a ocorrer, o síndico é responsabilizado civil e criminalmente”, desabafa o vice-presidente, Roldão Gomes Filho.

Uma das primeiras reivindicações será a necessidade de estabelecer um diálogo com Prefeitura, universidades e outras organizações técnicas para definir um padrão de serviços e



FOTOS IRANDY RIBAS

Responsáveis por edifícios desaprumados têm até dezembro para providenciar plano de trabalho sobre falhas na estrutura das construções

intervenções no solo.

Bianchini revela que essa medida é necessária devido à variedade de tecnologias existentes apresentadas pelos engenheiros e o grande investimento necessário para que cada arranha-céu volte ao prumo.

“Graças a Deus, a Engenharia tem competência para solucionar nosso caso. Queremos uma sinalização da Prefeitura, das instituições de ensino e de órgãos ligados à Engenharia sobre a melhor metodologia a

ser adotada, até para não afetar o prédio vizinho”, explica.

## APOIO POLÍTICO

Após superar esse primeiro desafio, outro ponto que deverá constar na pauta de questões da Aspi é o alto investimento para corrigir as falhas estruturais dos prédios tortos, segundo Gomes Filho.

Uma possível medida para amenizar o custo com a contratação das empresas responsáveis pelas obras de correção se-

rá o pedido para que a Prefeitura abra mão da arrecadação de impostos municipais.

Gomes entende que os responsáveis pelos edifícios não podem arcar exclusivamente com esse custo. “As obras foram aprovadas pela Prefeitura. Está comprovado que alguns edifícios, antes de serem inaugurados, já apresentavam inclinação, mas, mesmo assim, ganharam o habite-se”, afirma.

Ele admite que é inviável a Administração Municipal apli-

car recursos públicos em empreendimentos privados. No entanto, entende que ela deve ser uma parceira nessa luta por ser uma questão social e de segurança.

Para o vice-presidente da Aspi, a Prefeitura tem um papel fundamental para ajudar a sensibilizar forças políticas da região e bancos públicos a criarem uma linha de financiamento específica para a correção dos recalques estruturais das edificações.

## Poucos especialistas. E preço é elevado

Uma parte dos síndicos dos 65 prédios mais inclinados da orla santista está encontrando dificuldades para contratar engenheiros com a finalidade de realizar o plano de trabalho exigido pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Edificações.

O prazo para a entrega desse documento expira no dia 9 de dezembro. Em entrevista concedida a *A Tribuna* nesta semana, o responsável pela pasta, Ângelo José da Costa Filho, foi enfático ao dizer que não haverá nova prorrogação

de data – o prazo inicial venceu nesta semana.

Segundo o presidente da Aspi, José Bianchini, não há engenheiros na Baixada Santista com experiência nesse tipo de demanda. Resta, então, apelar para profissionais da Capital.

“Assim como (faz) o Poder Público, precisamos levantar alguns orçamentos e apresentá-los aos condôminos, para a avaliação de melhores propostas e preços antes de fechar os contratos”, justifica.

Apesar dessa necessidade, o vice-presidente da associação,

Roldão Gomes Filho, acredita que os responsáveis pelas construções conseguirão atender as exigências da Administração.

Ele destaca que o alto valor para fazer as avaliações assusta muitos síndicos. Os valores apresentados variam de R\$ 36 mil a R\$ 200 mil.

“Nesta semana, me reuni com um engenheiro e perguntei a possibilidade de fazer o laudo para vários prédios. Estou aguardando um retorno. Caso essa ideia prossiga, poderemos ter um abatimento dos valores”, afirma.

## Solicitações e planos

“A Engenharia é competente para resolver nosso caso. Queremos sinalização do melhor método para não afetar o prédio vizinho”



José Bianchini, presidente da Aspi

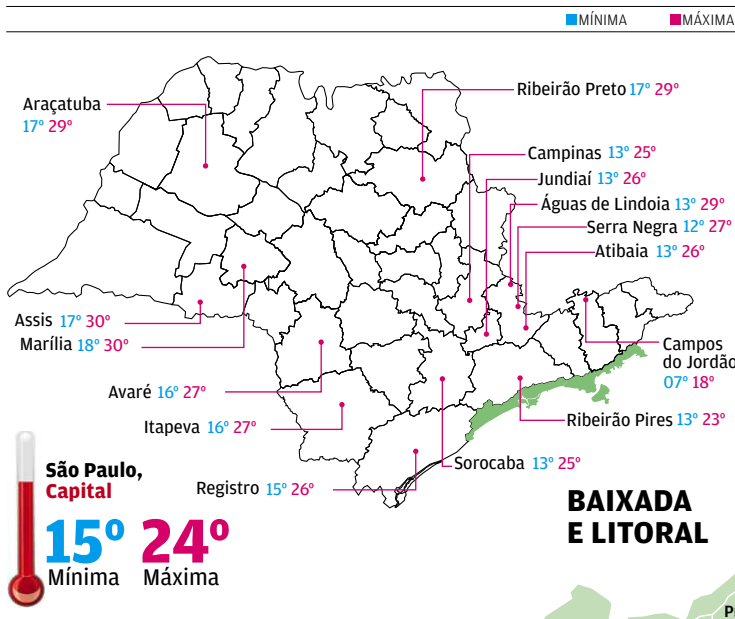
“Caso a ideia (de fazer laudos para vários prédios ao mesmo tempo) prossiga, poderemos ter um abatimento dos valores”



Roldão Gomes Filho, vice-presidente da Aspi

## Previsão do Tempo e Serviços

### CAPITAL E REGIÕES



### ANÁLISE DO MAPA



Frente fria avança lentamente pelo mar e reforça áreas de instabilidade que já estão sobre a Região Sul. Os núcleos de nuvens carregadas provocam temporais em quase todo o RS, SC e sul e oeste do PR. Nas demais localidades do PR, MS, MT, em quase todo o Norte, norte do MA e do PI o tempo abafado favorece a ocorrência de pancadas de chuva. Áreas de instabilidade que chegam do mar deixam o tempo chuvoso em SE e AL e provocam pancadas de chuva em quase todas as outras áreas do leste do Nordeste

**Telefones úteis**  
Ecovias 0800-197878  
CET 0800-7719194  
Dersa 0800-555510  
Polícia Rodoviária 191

## Massa de ar seco mantém o tempo firme, com sol forte

Na Baixada Santista, Litoral Norte e Litoral Sul e Vale do Ribeira: sábado de tempo firme e com sol forte em toda a nossa região devido à presença de grande massa de ar seco. A temperatura sobe rápido ainda pela manhã e faz calor. Durante a tarde a umidade cai. Ontem, na Base Aérea, até 15 horas: máxima de 26,4°C; mínima de 15,7°C; pressão atmosférica 1017,5 hpa; umidade relativa do ar 54%



### PRÓXIMOS DIAS

<b>24 horas</b> Temperatura entre 20° e 30°	<b>48 horas</b> Temperatura entre 20° e 32°	<b>72 horas</b> Temperatura entre 19° e 25°
--	--	--

### TÁBUA DAS MARÉS

	HORA	ALTURA (EM METROS)
Dia 12/10	02h49	0,4
	11h28	1,1
	18h58	0,6
	23h28	1,0
Dia 13/10	04h11	0,4
	12h11	1,2
	19h13	0,6

Confira mais informações sobre o clima na região e no Brasil acessando o site [www.tribuna.com.br](http://www.tribuna.com.br)

BRASIL	min.	máx.	MUNDO	min.	máx.	Fuso
Aracaju	23°	28°	Amsterdã	08°	14°	+5h
Belém	22°	33°	Assunção	20°	28°	-1h
Belo Horizonte	13°	24°	Buenos Aires	12°	17°	0h
Boa Vista	24°	33°	Barcelona	10°	16°	+5h
Brasília	14°	27°	Berlim	06°	14°	+5h
Campo Grande	23°	29°	Bruxelas	05°	11°	+5h
Cuiabá	26°	34°	Caracas	19°	27°	-2h
Curitiba	15°	22°	Chicago	16°	19°	-2h
Florianópolis	19°	23°	Estocolmo	06°	14°	+5h
Fortaleza	24°	31°	Frankfurt	04°	10°	+5h
Goiânia	18°	31°	Genebra	-2°	09°	+5h
João Pessoa	22°	29°	Lisboa	13°	21°	+4h
Macapá	24°	35°	Londres	11°	14°	+4h
Maceió	22°	28°	Los Angeles	12°	23°	-4h
Manaus	26°	35°	Madri	08°	21°	+5h
Natal	22°	29°	México	12°	23°	-2h
Palmas	25°	39°	Miami	20°	30°	-1h
Porto Alegre	20°	33°	Milão	06°	15°	+5h
Porto Velho	22°	28°	Montevideu	14°	16°	0
Recife	23°	28°	Moscou	03°	10°	+7h
Rio Branco	21°	29°	Nova Iorque	10°	20°	-1h
Rio de Janeiro	19°	28°	Paris	04°	12°	+5h
Salvador	20°	25°	Roma	14°	22°	+5h
São Luís	25°	33°	Santiago	06°	24°	-1h
São Paulo	15°	24°	Sydney	11°	29°	+13h
Teresina	22°	38°	Tóquio	15°	28°	+12h
Vitória	20°	25°	Washington	14°	17°	-1h

Nascente	Ocaso	Crescente	Cheia	Minguante	Nova
05h35	18h10	11/10 20h04	18/10 20h39	26/10 20h42	03/11 09h51

### BALNEABILIDADE

FONTE: Cetesb 11/10/2013

SANTOS	PRÓPRIA	PERUIBE	PRÓPRIA	MONGAGUÁ	PRÓPRIA	SÃO VICENTE	PRÓPRIA	ITANHAÉM	PRÓPRIA	BERTIOGA	PRÓPRIA	GUARUJÁ	PRÓPRIA	SÃO SEBASTIÃO	PRÓPRIA
José Menino	Própria	Guarujá	Própria	Itaoca	Própria	Ilha Porchat	Própria	Sonho	Imprópria	Sorocaba	Própria	Pitangueiras	Própria	Maresias	Própria
Gonzaga	Imprópria	Guarujá	Imprópria			Itararé	Própria					Tombo	Própria	Boicunganga	Própria
Boqueirão	Imprópria					Gonzaguinha	Imprópria					Enseada	Própria	Camburi	Própria
Embaré	Imprópria											Pernambuco	Própria		
Ponta da Praia	Imprópria														

FONTE: AE/ CLIMATEMPO, CISCEAB/ST, ECOVIAS